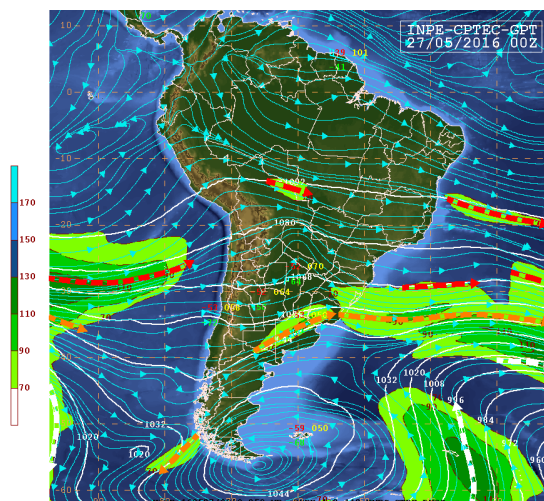


Análise Sinótica

27 Mar 2016 - 00Z

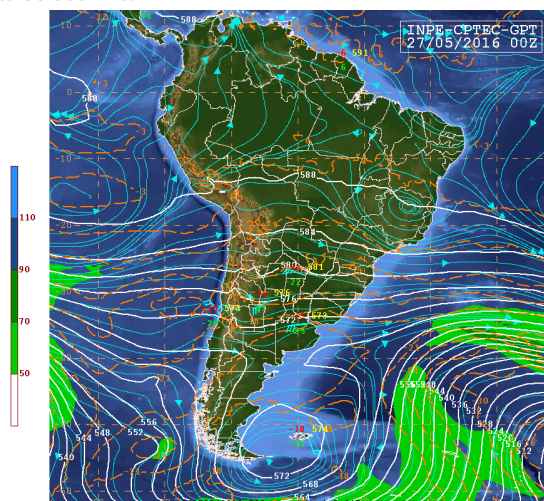
Análise 250 hPa



Na análise da carta sinótica no nível de 250 hPa da 00Z do dia 27/05, observa-se sobre o Norte do Brasil um cavado (com deslocamento para leste) que se estende deste o norte do AP até o noroeste da BA. Sobre o continente ao sul de 10°S (aproximadamente) se observa o escoamento de oeste com cavado de ondas curtas embebido no mesmo. Do Equador ao sul da Bolívia se observa um cavado, que um pequeno ramo do Jato Subtropical (JST) na fronteira de RO com a Bolívia. Do norte do Paraguai ao sul do Uruguai há um cavado que favorece a difluência no MS, no Paraguai e oeste da Região Sul. Um cavado frontal atua no Atlântico onde está circundado pelos Jatos Subtropical e Polar.

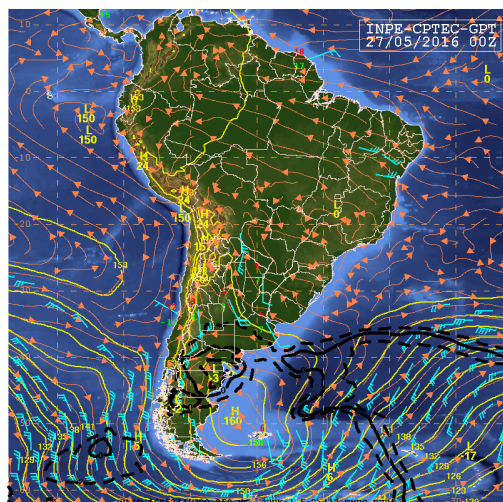
Ainda sobre oceano Pacífico adjacente a costa do Chile é possível identificar ramos do Jato Subtropical (JST) e Jato Polar Norte (JPN) contornando um cavado, ao sul de 40°S, nota-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis - VCAN com centro em aproximadamente 48°S/78°W que reflete na altura de geopotencial 10320 MGP, também contornado pelo JPN. O JPN é observado desde o Pacífico, sul do Chile, Patagônia Argentina a Atlântico adjacente. O Jato Polar Sul (JPS) é observado sobre o Atlântico sudoeste ao sul de 40°S, ainda sobre esta localidade observa-se o acoplamento do JPN e JPS, contornando um amplo cavado associado a um sistema frontal em superfície. Um anticiclone com características de bloqueio está centrado em torno de 55°S/73°W.

Análise 500 hPa



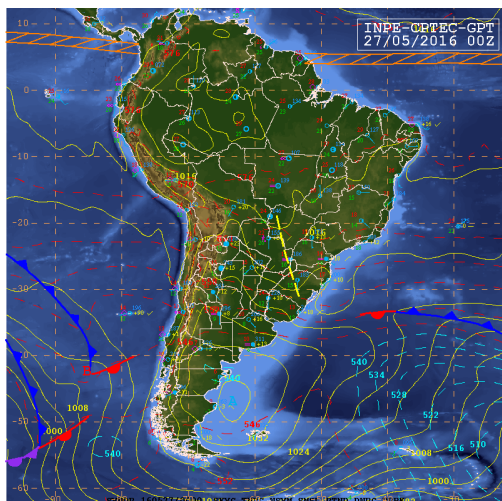
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 27/05, observa-se o escoamento de oeste ao sul de 20°S, bastante perturbado sobre a maior parte do centro-sul do país, que favorece o aumento da instabilidade e formação de nebulosidade convectiva sobre o Paraguai, MS e Sul do Brasil. Um cavado atua sobre o norte de MS e o MT. Sobre GO, nordeste de MS, sul de TO, norte de MG e BA, observa-se a presença de um anticiclone cujo centro esta localizado sobre, aproximadamente 17°S/42°W. Este sistema contribui para dificultar o desenvolvimento de nebulosidade convectiva sobre estas áreas. Sobre o Nordeste observa-se a presença de um cavado invertido com eixo sobre o leste do RN e da PB. No sul do continente um anticiclone atua, com centro sobre o Atlântico, associado ao anticiclone migratório mencionado na carta de superfície.

Análise 850 hPa



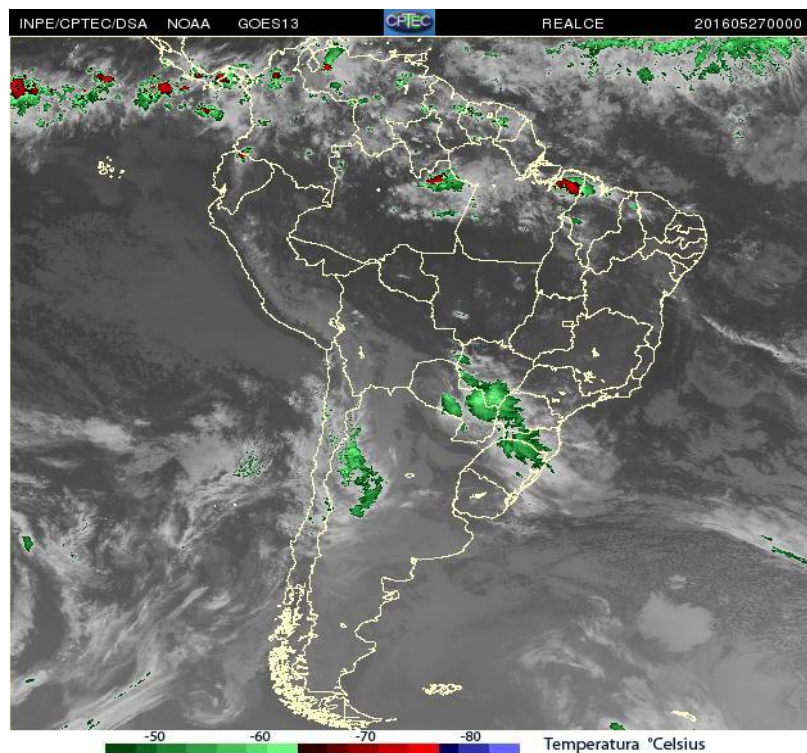
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 27/05, observa-se escoamento predominantemente de leste/sudeste sobre o centro-norte do país, o que contribui para o transporte de umidade do mar em direção ao interior do continente, favorecendo a termodinâmica em áreas do NE e parte do N. Um cavado pode ser visualizado com eixo sobre o Paraguai, Foz do Iguaçu e oeste de SC. Na vanguarda deste sistema nota-se que há confluência no escoamento sobre MS, e oeste de SP. Um anticiclone associado ao anticiclone migratório mencionado em superfície se estende em forma de crista sobre grande parte da Argentina. Este sistema contribui com a injeção de ar frio sobre este país, nota-se que a presença da isoterma de 0° sobre a região da Patagônia argentina, indicando a presença desse ar frio.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 27/05, observa-se uma frente estacionária sobre o oceano Atlântico à leste de 50°W. O anticiclone pós-frontal tem valor de 1036 hPa, com centro em aproximadamente 46°S/62°W. Observa-se sobre o oceano Pacífico sistemas frontais ao sul de 30°S (aproximadamente). Observa-se o eixo de um cavado se estendendo entre o MS, Paraguai e RS. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) e Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASPS) não estão bem configuradas e apresentam amplas áreas com valor de 1020 hPa (aproximadamente). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 07°N/10°N no Oceano Pacífico e em torno de 06°N/09°N no Oceano Atlântico.

Satélite



27 May 2016 - 00Z